



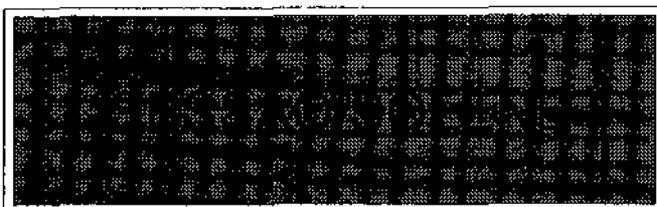
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



22 bandas

NÚMERO: *84ª*

ASSUNTO: *TCH GEDDEL VIEIRA LIMA*

DATA: *05/06/02*

HORA: *10h 55 min*

LOCAL: *CLDF*

22 laudas



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 84ª
(OCTOGÉSIMA QUARTA)**

**SESSÃO SOLENE
DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO DE BRASÍLIA AO
DEPUTADO FEDERAL GEDDEL VIEIRA LIMA,**

EM 5 DE JUNHO DE 2002.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Gim

LOCAL: Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 10 horas e 55 minutos

TÉRMINO: 11 horas e 45 minutos



CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Gim):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Deputado Federal Geddel Vieira Lima.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO, PRESIDENTE DA CLDF E AUTOR DO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO, Deputado Gim;**
- **HOMENAGEADO, Deputado Federal Geddel Vieira Lima;**
- **MINISTRO DOS TRANSPORTES, João Henrique de Almeida Sousa;**
- **PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, Deputado Federal Aécio Neves;**
- **LÍDER DO PMDB NO SENADO, Senador Renan Calheiros;**
- **PRESIDENTE NACIONAL DO PMDB, Deputado Federal Michel Temer;**
- **DEPUTADA FEDERAL Rita Camata;**
- **DEPUTADO FEDERAL Tadeu Filippelli.**

3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADA EURÍDES BRITO, em nome da liderança do PMDB.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, em nome do PPB.

DEPUTADO FEDERAL AÉCIO NEVES, Presidente da Câmara dos Deputados.

DEPUTADO FEDERAL GEDDEL VIEIRA LIMA, homenageado.



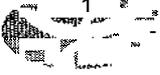
CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

4 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

		CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião		Página	1
05/06/02A	10h55min	SOLENE		1	

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Em nome do Exmo. Sr. Presidente, Deputado Gim Argello e de todos os Parlamentares desta Casa, iniciamos esta sessão solene especialmente para a entrega do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Exmo. Sr. Deputado Federal Geddel Vieira Lima, uma iniciativa do Exmo. Sr. Deputado Gim Argello.

Faremos agora a composição da Mesa. Para presidir esta sessão convidamos o Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, autor desta homenagem; o Exmo. Sr. Deputado Geddel Vieira Lima, homenageado desta manhã; o Exmo. Sr. Ministro do Transporte João Henrique de Almeida Sousa; o Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Aécio Neves; o Exmo. Sr. Líder do PMDB no Senado, Senador Renan Calheiros; o Exmo. Sr. Presidente Nacional do PMDB, Deputado Michel Temer, e a Exma. Sra. Deputada Federal Rita Camata.

Convido a todos para entoarmos o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Declaro aberta a sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Wasny de Roure e de outros Parlamentares, se destina a outorga do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Sr. Geddel Vieira Lima.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Esta sessão solene é uma honra para a Câmara Legislativa tendo em vista que hoje é abrilhantada pela presença de personalidades tão ilustres do nosso país.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	g
05/06/02A	10h55min	SOLENE	2	

Convido todos os membros da Mesa para que, neste momento, possamos entregar em conjunto, para o mais jovem Cidadão Honorário de Brasília, esta merecida honraria.

(Entrega do Título de Cidadão Honorário de Brasília.)

Convido, neste momento, para fazer uso da palavra em nome da bancada do PMDB nesta Casa, a maior bancada da Câmara Legislativa do Distrito Federal, a ex-Deputada Federal, que foi colega do Deputado Geddel na Câmara dos Deputados, a nossa querida professora Deputada Eurides Brito. (Palmas.)

DEPUTADA EURIDES BRITO - Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor desta justa homenagem, Deputado Gim Argello; Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Geddel Vieira Lima; Exmo. Sr. Ministro dos Transportes João Henrique de Almeida Sousa; Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Aécio Neves; Exmo. Sr. Líder do PMDB no Senado, Senador Renan Calheiros; Exmo. Sr. Presidente Nacional do PMDB, Deputado Michel Temer; Exma. Sra. Deputada Federal Rita Camata, familiares do homenageado, destacando o seu pai, ex-Deputado e grande figura na política baiana e nacional, Deputado Afrísio Vieira Lima, e sua mãe, D. Marluce Quadros Vieira Lima, seu irmão Afrísio Vieira Lima Filho; demais Parlamentares, homenageio os políticos baianos, na figura do meu mais antigo amigo baiano na política talvez, o Deputado Leur Lomanto, com quem eu falava há pouco que nossa amizade vem do início da década de 70, S.Exa. relembra isso e eu dizia: "V.Exa. era um precoce garoto na política que ainda estava no primário e eu, uma precoce garota que estava no secundário, para não trazer muitos constrangimentos nesta solenidade."



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	6 3

É um prazer muito grande estar hoje nesta cerimônia especial da Câmara Legislativa do Distrito Federal de outorga do título de Cidadão Honorário ao Deputado Geddel Vieira Lima.

Talvez alguns perguntem por que o Deputado Geddel recebe hoje o título de Cidadão Honorário de Brasília? E talvez acrescentem a essa pergunta outra: O que S.Exa. fez por Brasília? Ora, temos de olhar Brasília sob um outro enfoque: Brasília como a capital de todos os brasileiros. Hoje, de uma forma muito feliz, esta mesa é uma mostra de que Brasília é a capital de todos os brasileiros. Ela não é só nossa, dos brasilienses por adoção, dos brasilienses que aqui nasceram. Mas como capital deste grande país, ela é a capital e a cidade de todos nós. Então, tentaremos responder a esta pergunta que foi muito avaliada pelo Deputado Gim Argello antes de fazer a indicação do Deputado Geddel Vieira Lima para receber o merecido título.

Geddel tem na sua trajetória na Câmara dos Deputados participado de grandes momentos - sou testemunha disso -, momentos cruciais para a história de Brasília. Com a liderança que exerce no nosso partido, o PMDB, S.Exa. tem sido figura imprescindível e importante no encaminhamento de questões vitais para a sobrevivência da capital do país, no apoio a projetos muitas vezes dados como impossíveis por bancadas de outras unidades da Federação de serem encaminhados e aprovados no tempo hábil de que necessitamos como aqueles das áreas de educação, segurança e saúde.

Nós políticos de Brasília, os governantes e o Poder Executivo do Distrito Federal fazemos do gabinete do Deputado Geddel um ponto obrigatório de passagem e, na maior parte das vezes, o ponto de partida para

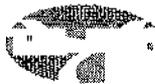


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	4

o encaminhamento das questões fundamentais para a sobrevivência da capital nestas três áreas ainda tão dependentes do Governo Federal. Não fosse este trabalho grandioso, outras características levariam esta capital, como disse, de todos nós a homenagear esse filho brasileiro e baiano.

O Deputado Geddel não é neófito na política, eu diria que S.Exa. já nasceu com o DNA na política porque é filho de Afrísio Vieira Lima, Parlamentar de grandes realizações, de um trabalho inteiramente reconhecido na Câmara dos Deputados. Então, S.Exa. já tem em seu sangue este vírus, num sentido altamente positivo do que é uma participação política propositiva, que não se enverga, que não anda cabisbaixa e que defende ideias, portanto uma participação política de que necessitamos de todos os políticos brasileiros. Esta é a história deste jovem Parlamentar. Digo jovem porque chegamos juntos à Câmara dos Deputados e, evidentemente, sempre observei a atuação de jovens Parlamentares que ali estavam. A atuação da Deputada e, se Deus quiser, Vice-Presidente da República, Rita Camata, de Aécio Neves e de tantos outros jovens que ali chegaram e que para nós, mais experientes, significavam o exemplo do vigor que é e deve ser a juventude brasileira, destemida, aguerrida, participante, que não tem medo de dizer "não", quando é essa a palavra mais adequada ao contexto, que não tem medo de dizer "sim" e de mudar um posicionamento para atender a um clamor nacional se a diretriz mostra que esse é o rumo mais acertado a seguir.

Enfim, esses jovens têm ensinado na Câmara dos Deputados muitas gerações, principalmente aqueles que pensam que só a idade oferece aval para tomar determinada atitude.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	5

Essa mistura dos mais experientes com os mais jovens tem criado no nosso partido, o PMDB, o fator do eterno renascer. Vivemos nessa eterna luta para fazer deste país no qual todos acreditamos uma grande nação em que não falemos de crianças que precisam sair da escola para trabalhar e de idosos que não têm assistência médica, enfim, de toda essa bandeira de lutas que sempre foi desfraldada pelo PMDB e que tem sido tão bem conduzida pelos jovens Parlamentares entre os quais desponta o homenageado desta sessão, Deputado Geddel.

Foi eleito para seu primeiro mandato em 1990 e tem sido reconduzido sucessivamente pelo povo baiano. Assumiu por seus méritos, reconhecido por seus colegas, a liderança de seu partido. Com essa liderança, tem deixado de ser exclusivamente um deputado baiano e passado a ser um deputado brasileiro. Em dimensão nacional, tem trabalhado de forma eficiente, com dedicação total, para que tenhamos outra face e para que encaminhem as soluções de que o Brasil necessita para transformá-lo no país que queremos.

Deputado Geddel, saiba que o título que lhe foi outorgado esta manhã por indicação do Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Gim Argello, apenas consagra aquilo que, na prática, V.Exa. já vivia: o cidadão desta capital porque, acima de tudo, é um brasileiro.

Que Deus abençoe V.Exa! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado. João de Deus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	g
05/06/02A	10h55min	SOLENE	6	-

DEPUTADO JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, meu nome é João de Deus Silva Carvalho. Sou brasileiro. Nasci em Pontal do Peba, em Alagoas.

Parabenizo o Deputado Gim Argello pela iniciativa de homenagear o Deputado Geddel Vieira, um jovem político, como disse a Deputada Eurides Brito. O Deputado Geddel desafiou velhos capitães tarimbados da política baiana.

Deputado Geddel, V.Exa., como uma pessoa arrojada, agora tem mais uma missão como Cidadão Honorário de Brasília: lutar para que Brasília continue sendo esta capital bonita e trazer recursos para as áreas de segurança, saúde e educação.

V.Exa. é o mais novo Cidadão Honorário de Brasília. Parabéns!
(Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer uso da palavra o Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Federal Aécio Neves.

DEPUTADO AÉCIO NEVES - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal e autor do requerimento que ensejou a realização desta homenagem, Deputado Gim Argello; meu caro companheiro de Parlamento e de algumas pejeas pela vida, Exmo. Sr. Cidadão Honorário de Brasília, Deputado Federal Geddel Vieira Lima; minha caríssima amiga, futura Vice-Presidente da República, Exma. Sra. Deputada Federal Rita Camata; Exmo. Sr. Senador Renan Calheiros; Exmo. Sr. Presidente do PMDB, Deputado Federal Michel Temer; Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, João Henrique de Almeida Sousa; lideranças políticas do PMDB que aqui, em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	7

grande número, demonstram a dimensão política do Deputado Geddel, hoje homenageado por esta Casa; lideranças de vários partidos presentes, em especial, Deputada Eurides Brito, que acaba de usar esta tribuna, talvez para alguns seja um pouco estranho que exatamente aquele que não pertence ao PMDB tenha sido chamado para usar da tribuna neste instante, mas faço isso com muita naturalidade e - não escondo - com prazer.

Subo a esta tribuna por duas razões: em primeiro lugar, para homenagear um amigo que, no convívio quase que cotidiano ao longo dos últimos anos, aprendi a admirar e a respeitar. E venho aqui, também, como membro do PSDB, dar uma demonstração clara da dimensão política de Geddel, que deixou há muito de ser apenas um Parlamentar da Bahia, o Líder do PMDB, para se transformar numa figura política que extrapolou os limites do seu estado e do seu partido. S.Exa. tem sido peça fundamental em todas essas transformações que o Brasil tem vivido nos últimos anos.

Falo hoje como Presidente da Câmara dos Deputados, e é bom que quem assume cargos dessa responsabilidade tenha boa memória. Por alguns minutos sentado nesta Mesa identifiquei algumas das figuras aqui na Mesa e no Plenário, os artífices, os construtores principais da minha candidatura à Presidência da Câmara dos Deputados, entre os quais se destaca o próprio Deputado Geddel. Quando vejo meu companheiro, Sérgio Machado, ex-Líder do PSDB na Câmara dos Deputados, aquela longa peleja, morro de ciúmes ao vê-lo hoje rodeado dos cardeais do PMDB, e S.Exa. sequer dá bola mais para os seus companheiros tucanos. A vida pública tem destas coisas: se ela nos traz dissabores, frustrações e angústias - isso é natural naqueles que buscam objetivos muitas vezes difíceis de serem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	8

alcançados -, ela também nos proporciona momentos como este, de convívios que extrapolam a nossa atividade diária e passam a se transformar num prazer permanente. A vida pública é o conhecer de pessoas das regiões mais diversas do país e de formações sociais e culturais absolutamente distintas que, por alguma razão que muitas vezes não conhecemos e não sabemos identificar, unem-se, reúnem-se e passam a ter projetos comuns.

Vim aqui hoje para dizer que o Parlamento brasileiro deve muito ao Deputado Geddel Vieira Lima. Tive a honra de suceder um outro peemedebista de grande envergadura, Deputado Michel Temer, portanto a minha responsabilidade passou a ser maior. E se conseguimos avançar no Parlamento brasileiro em algumas conquistas que, creio eu, definitivas, foi porque tive, a cada instante e a cada momento, a solidariedade, a amizade e, sobretudo, a coragem do Deputado Federal Geddel Vieira Lima.

No momento em que a Câmara Legislativa do Distrito Federal faz de Geddel um novo cidadão honorário desta cidade, quero corroborar e acompanhar as palavras da Deputada Eurides Brito, dizendo que isso é muito justo e muito natural, porque todas as medidas tomadas em favor do Brasil têm uma repercussão direta e imediata na sua Capital.

Concluo dizendo que o Brasil avançou muito nos últimos anos e precisa continuar avançando. Portanto, tenho uma confiança enorme na reedição da nossa parceria que me levou à Presidência da Câmara dos Deputados, agora na Presidência na República. Tenho certeza de que ao Deputado Geddel Vieira Lima, novo cidadão do Distrito Federal, estará reservado um papel de absoluto destaque na conclusão das reformas já



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	9 : 2

iniciadas no Governo Fernando Henrique e na construção do País que queremos, mais justo, solidário e digno da nossa gente.

Parabéns, Presidente Gim Argello, pela iniciativa que honra o Parlamento brasileiro! (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Convido para fazer parte da Mesa de honra o nobre Deputado Federal Tadeu Filippelli.

Com a palavra o Exmo. Sr. Líder do PMDB na Câmara dos Deputados por três mandatos, Deputado Federal Geddel Vieira Lima, um dos mais jovens Deputados eleitos em 1990. Por sua competência é reconhecido em todo o País. Esta Casa sente-se honrada em poder, no dia de hoje, ofertar a V.Exa., uma pessoa que muito ajuda o Distrito Federal, o título de Cidadão Honorário de Brasília.

DEPUTADO FEDERAL GEDDEL VIEIRA LIMA - Gratidão é minha palavra inicial. Exmo. Sr. Presidente desta Casa e autor desta homenagem, Deputado Gim Argello, agradeço a V.Exa. esta homenagem que saberei guardar num espaço muito especial em minha alma; Exmo. Sr. Presidente do PMDB, partido ao qual pertenço, Deputado Federal Michel Temer, exemplo no qual procuro permanentemente me espelhar; Exmo. Sr. Deputado Federal Tadeu Filippelli; Exmo. Sr. Ministro dos Transportes, João Henrique de Almeida Sousa, meu fraterno e querido amigo que deixou afazeres importantes para trazer o seu fraterno abraço ao seu companheiro de tantas lutas; Exma. Sra. futura Vice-Presidente da República do Brasil, Deputada Federal Rita Camata; Exmo. Sr. Líder do PMDB, Senador Renan Calheiros, companheiro de tantas lutas, amigo com que, às vezes, brigo muito; agradeço à minha família, a meus pais e irmãos, responsáveis maiores pela minha



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	10

presença nesta tribuna; meus caros companheiros, Deputados Federais, Senadores, companheiros da Bahia que estão presentes, enfim, expresso a minha gratidão a todos que têm, com sua generosidade, ofertado-me tantas oportunidades de servir meu estado e meu país.

Senhoras e senhores, contrariando velha praxe parlamentar, mas obediente ao Código de Ética Política, sobretudo considerando a grandeza do momento que tenho a oportunidade de viver, vejo-me compelido a abandonar o improviso para pronunciar uma oração que melhor traduza toda a gama de sentimentos que me toma neste momento.

Fácil não é, sem dúvidas, a um Parlamentar habituado com os maneios do improviso, deixar-se envolver pela rigidez da couraça dos pronunciamentos escritos. Difícil, bastante difícil, bem sei, é proferir, como exige a hora, um discurso imortal, digno da imortalidade deste ato. Mas se imortal não será a minha fala, apresso-me em declarar, para a tranquilidade e o sossego de todos os presentes, que, apesar do aparente volume, eterna ela também não será.

Vivíamos o limiar do hoje distante e empoeirado ano de 1975. Meu pai, Afrísio Vieira Lima, aqui presente, recém eleito Deputado Federal pelo Estado da Bahia, reuniu a família para anunciar nossa mudança para Brasília.

Embora tendo participado ativamente na campanha eleitoral, aos quinze anos de idade, não dedicava tempo algum a pensar no porvir. Inconsequentemente, vivia o presente com intensidade e alegria, como um presente divino. O futuro, ignorava-o e enxergava-o como o presente do amanhã, quando seguramente saberia vivê-lo. Enquanto futuro, não: a Deus pertence. Apenas naquele momento, ouvindo as graves palavras do meu pai

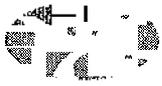
 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página	
05/06/02A	10h55min	SOLENE	14 11	

acerca da necessidade da nossa transferência para a Capital Federal, senti a presença do futuro invadir-me as entranhas. Era a vida ensinando ao adolescente a dor, a tristeza e a saudade.

Para meus irmãos, ainda crianças, estar com nossos pais era estar com Deus, estivessem onde estivessem. Para mim, a mudança seria extremamente dolorosa e sofrida. Meu mundo já era bem maior, já atravessava as fronteiras das relações familiares. Como conseguir deixar a minha velha e mágica Bahia, que começava a descobrir como um navegante, português recém-egresso da Escola de Sagres? "Navegar é preciso, viver não é preciso". Não olhava com a exigida objetividade e frieza a recomendação da consagrada escola portuguesa de navegação do Século XV. Liam meus olhos inexperientes que navegar em sonhos é indispensável, necessário, preciso; e viver não é algo exato, racional, preciso.

Como dizer adeus à primeira namorada, sempre única para sempre ao coração apaixonado e à carne latejante do adolescente? Como distanciar-me dos amigos de infância, com os quais compartilhávamos nossos lares, bares e mares, entrávamos e saíamos das brigas de turmas, feridos e unidos? Como viver sem os "babas" - peladas de rua na Bahia -, sem as festas de sábado, com as quais sonhávamos, e planejávamos, durante a semana, como tiraríamos para dançar a garota por nós cobiçada? Como estudar em outro colégio, com outros colegas e professores, abandonando a verdadeira relação maçônica que reinava no meu amado Maristas?

A rebeldia sem causa do jovem passou a ter em mim forte e justa causa. Instalaram-se como hospedeiros no meu coração a saudade e o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	15 12

sofrimento. Na minha idade, não pensava que o mundo pudesse ter fim. Com o anúncio da nossa mudança, imaginei que, se é que o mundo tem fim, passei a vivê-lo.

Após algumas discordâncias com a minha família, em razão do desejo de permanecer na minha terra, associado aos primeiros gritos de independência inerentes à idade, quedei vencido e vim morar em Brasília a contragosto. Aqui chegando, reclamava de tudo, das peculiaridades da cidade, da ausência de esquinas e de pessoas a transitar nas ruas, da secura, do barro vermelho do cerrado, da setorização, organização e harmonia de tudo.

Comecei a perceber, paulatinamente, que as reclamações voltaram a ser de rebelde sem causa, por mero hábito; e que a cidade, sensual e tão mágica como a minha Bahia, iniciava em mim o seu processo de sedução, com sua juventude, beleza e formas. Como uma bela guia, Brasília mostrou-me o seu céu límpido, transparente, de azul único, místico, claro e aberto, capaz de nos aproximar do Criador, Apresentou-me o mais belo ocaso do mundo, um verdadeiro arco-íris, de brilhante fulguração, onde a fusão multicolor mais parece o caso de amor. O seu clima me era muito aprazível: dias ensolarados e noites frias, que embalavam os nossos sonhos sob os espessos cobertores da Bibabô, inexistentes no meu cálido e ardente Nordeste.

No meu primeiro setembro aqui, deslumbraram-me os fortes laços de família: Brasília e a Prima Vera se uniam para dar um *show* de encanto natural, com a policromia dos seus ipês, suas árvores frondosas, seu verde

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 16	
05/06/02A	10h55min	SOLENE	13	

infinito e suas incontáveis espécies de aves do cerrado a compor uma sonora e harmoniosa orquestra.

Já de coração aberto, conduzido pelo desejo de tudo conhecer, ambição de saber e crescer, inquietudes e desmesurado destemor, tendo deixado o litoral como um bandeirante fazendo expedições desbravadoras pelo rude e virgem interior do País, integrei-me à minha nova cidade, ávido por desafios e gosto pela vitória.

Os anos caminhavam e íamos, enamorados, crescendo e nos formando juntos, eu e a minha nova e tão querida cidade. Protegíamo-nos mutuamente, ela com o seu poder, sua força; eu, um ano mais velho que ela, defendendo-a de quem contra ela mal falava.

Continuei fazendo parte da Congregação Maristas, onde estudei todo o meu segundo grau e fiz grandes amigos. Na 202 Norte, morava no Bloco I, destinado a Parlamentares, onde meu pai, como Deputado Federal pela Bahia, ocupava o apartamento 602. Aí comecei a percorrer, graças a Brasília, os caminhos que me conduziram à minha profissão, ou melhor, à minha vocação, fazendo o que gosto: política. Imediatamente abaixo de mim, no apartamento 502, morava o atual Senador Gerson Camata e sua esposa, Rita, candidata a Vice-Presidente na chapa do Senador José Serra, com o nosso apoio, minha amiga e filiada ao partido do qual sou hoje o Líder Nacional na Câmara. No mesmo Bloco, moravam também o atual Ministro do Supremo Tribunal Federal, Nelson Jobim, à época, Deputado Federal pelo meu Partido; os ex-Líderes nacionais do PMDB, os quais tive a honra de substituir; Tarcísio Delgado, atual Prefeito de Juiz de Fora, e Odacir Klein, também ex-Ministro dos Transportes do atual Governo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	17 14

Entre aulas e horas de estudos, eu acompanhava, sempre que possível, meu pai à Câmara dos Deputados, ouvia debates calorosos, em Comissões e Plenários, pronunciamentos de discursos de rara beleza e dialogava com monstros sagrados da nossa política, muito em razão, de uma ousadia, arrojo e destemor próprios da juventude. Assim fui aprendendo mais e mais, conhecendo pessoas e fazendo amigos de larga cultura, grande conceito e poder, que muito me estimularam com exemplos nos estudos e na inabalável convicção da carreira a ser abraçada. Sempre tive, vontade de ajudar, de alguma forma, modificando para melhor, o meu país e o meu povo. Sedimentei, aperfeiçoei e exercitei em Brasília, cidade à qual sou grato e devedor, fortes conceitos, que hoje estão em mim arraigados, assim como eliminei preconceitos a respeito de cidadania, espírito público, democracia, política e extrema preocupação social.

Em Brasília encontrei o Brasil. Não foi em Minas Gerais de Aécio, a quem eu sou grato pelas palavras generosas que proferiu a um velho companheiro de tantas lutas, que fui haver meu Belo Horizonte, tampouco ao norte, em Roraima, que avistei o meu Porto Velho. O meu Porto Alegre estava bem distante dos pampas gaúchos. E até o meu Porto Seguro, não só na Bahia o encontrei. O Brasil por inteiro, fui encontrar bem acima do nível do mar, a mil e cem metros de altitude, aqui no interior do país, onde travei contatos com a cultura de todas as regiões e estados. No Bloco em que morava, assim como no colégio, conversava com parlamentares e seus filhos, colegas e amigos naturais das mais diversas cidades e rincões do Brasil. No mesmo dia almoçava pato no tucupi e jantava arroz com pequi. Ouvia por meio de uma diversidade infindável de sotaques, os problemas e

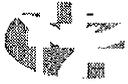


Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	tQ 10 15

necessidades de todo o país, quando não os conhecia "in loco", convidado por amigos, durante as férias escolares, a visitar suas regiões de origem. Tive muitas vezes a honrosa oportunidade de me ver, ainda bem jovem, participando, mesmo que na condição de mero figurante, da construção da história do nosso país, ao assistir a votações importantes, eventos históricos e movimentos sociais, partindo da capital, que mudaram a cara da nação, como o cortejo fúnebre de Juscelino Kubitschek, "Diretas-Já", a eleição de Tancredo Neves via Colégio Eleitoral e muitos outros.

Em seu projeto para Brasília, Lúcio Costa, arquiteto de grande visão, assim descreveu a cidade que imaginava: "Cidade planejada para o trabalho ordenado e eficiente, mas ao mesmo tempo cidade viva e aprazível, própria ao devaneio e à especulação intelectual, capaz de tornar-se com o tempo, além de centro de governo e administração, em foco de cultura dos mais lúdicos e sensíveis do país." E assim aconteceu. E eu, como habitante desse oásis, fui um dos beneficiários do elevado nível cultural e intelectual da cidade. E eu registro a importância, como político que sou - e aqui estendo a minha gratidão à figura dessa exemplar profissional da imprensa brasileira, Dora Kraner - da convivência com a imprensa livre deste país. Após um período de estudos nos Estados Unidos, ingressei na Universidade de Brasília - UnB, cursando Administração de Empresas. Algum tempo depois de formado, fui aprovado em curso de pós-graduação na Getúlio Vargas, em São Paulo, onde morei até a conclusão desse curso.

Cada vez mais firmava-se em mim a consciência de que a política era a minha trilha, o meu sonho maior. E Brasília, a cidade que aprendi a amar e que tanto me ensinou, instrumentou a concretização desse meu

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA			NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página 19	
05/06/02A	10h55min	SOLENE	16	

sonho. De forma lapidar, cantou o meu genial conterrâneo maluco beleza, Raul Seixas, que "Sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só, mas sonho que se sonha junto é realidade". Agradeço também a Vanir.

Brasília, por exemplo, foi um sonho de muitos. Dos inconfidentes a José Bonifácio de Andrada e Silva, que, em 1823, na Primeira Constituinte do Império Brasileiro, apresentava proposta da sua construção, já com o atual nome, argumentando quanto à necessidade da transferência da Capital para o interior e centro do País. Do Santo italiano, São João Bosco, que, de bem longe, teve a profética anunciação de uma terra prometida para uma civilização do futuro, que nasceria situada entre os paralelos 15° e 20°, às margens de um lago, de onde jorraria leite e mel. Sonho sobretudo de Juscelino Kubitschek, que por sua iniciativa tornou realidade o sonho de todos nós.

Brasília tem sua vocação mística iniciada a partir da incorporação da visão de D. Bosco, na qual acredito com fé inabalável, pois já bebi do leite e provei do mel que deste profícuo e prometido chão incessantemente joram. E foi assim que a quimera de ontem, tão longínqua e ténue, converteu-se em jubilosa e palpável realidade, por todos nós conquistada. Hoje, Brasília é uma realidade, assim com a minha carreira política. Sua moderna arquitetura é motivo de orgulho nacional e atração turística internacional. Visando à preservação do acervo arquitetônico e urbanístico constituído pela cidade, a UNESCO tornou-a Patrimônio Cultural da Humanidade. É para mim razão de grande orgulho e honra ser Líder Nacional do Partido que governa Brasília hoje, o PMDB, na pessoa do operoso e competente Governador Joaquim Roriz.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	17

Agradeço, portanto, a todos aqueles que comigo sonharam, impregnando de realismo as minhas ambições profissionais e afetivas, mas, preliminarmente, ao Criador, que apontou e alumiu os meus caminhos e atalhos, durante esses árduos anos de trabalho e estudos. Como não poderia deixar de ser, manifesto também o meu mais verdadeiro agradecimento pela confiança em mim depositada por minha terra natal, a Bahia, assim como por todos os baianos, sobretudo aos meus eleitores, os quais procuro representar com a maior seriedade e responsabilidade possível, sempre prestando contas e resultados. Registro ainda o mais profundo agradecimento e reconhecimento a Brasília, cidade por mim adotada, que tão bem me acolheu, quando, como um retirante nordestino, parti da primeira capital do Brasil rumo à atual, no Planalto Central. Estendo esse reconhecimento aos brasilienses e a seus representantes, na pessoa do jovem e brilhante Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello, meu insigne contemporâneo, que, nesta solenidade, reconhecem o meu trabalho e me concedem o título de Cidadão Honorário de Brasília. Sinto-me mais honrado ainda ao saber que outras personalidades públicas, um deles, coincidentemente, conterrâneo meu, que tiveram seus nomes propostos para receber tal comenda, mas, por falta de votos, não fizeram jus a esta homenagem. Diferentemente, estou sendo agraciado pela unanimidade dos representantes desta Casa.

E porque cumpre concluir, eu gostaria de recorrer às sábias e irretocáveis palavras do notável Dostoievsky para dirigir-me a esta cidade: amar é ver o que Deus fez e agradecer. Bem te vi, Brasília! Muito agradeço! Amo! Parafraseando meu ilustre patrício Gilberto Gil, diria que meu caminho

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	18 <i>J!</i>

pelo mundo eu mesmo traço. A Bahia já me deu régua e Brasília já me deu compasso. Quem sabe de mim sou eu. Aquele abraço.

Muito obrigado a vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Lembro-me de um ensinamento oriental: "Pelo nível do trovão é possível se prever a tempestade e a bonança que se anuncia."

O Deputado Geddel Vieira Lima tinha de fazer esse comentário. **Parabéns!** Esta Casa de Leis se sente honrada em poder ter esta honraria. Quando apresentamos seu nome para homenageá-lo, todos os Parlamentares pediram para fazer uso da palavra. V.Exa., Deputado Geddel Vieira Lima, **abrilhanta** muito o conceito de Deputado Federal. Muitas vezes o parlamentar é aconselhado pela assessoria para ir em frente e enfrentar. No seu caso é o contrário, pois todos têm de dizer: "Calma! Vá de devagar! Segure um pouco, porque V.Exa. é Geddel Vieira Lima." Orgulhamo-nos muito de V.Exa., um Deputado Federal, um representante do povo brilhante, valente, corajoso e, acima de tudo, muito honesto, ético e determinado. Gostamos de tê-lo como representante do PMDB e gostamos de tê-lo como Líder nacional na Câmara dos Deputados.

Agradeço a presença de todos os presentes. Esta sessão engrandeceu muito a Câmara Legislativa. Sei que muitos dos senhores gostariam de usar da palavra, mas haverá uma reunião da Executiva Nacional do PMDB.

A Banda de Música do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal executará o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05/06/02A	10h55min	SOLENE	19 <i>207</i>

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Agradecendo a presença de todos, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11h45min.)